



INCIDÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS EM VEGETAIS DE CONSUMO HUMANO NA REGIÃO DE MARINGÁ

Alessandra Christina Dosso¹; Paulo César Gonçalves Perpétua¹ ; Jussara Maria Leite oliveira Leonardo²

RESUMO: A qualidade sanitária, atribuída aos alimentos de origem vegetal, é inversamente proporcional ao número de endoparasitoses intestinais dos consumidores. As endoparasitoses merecem um destaque especial por causar uma série de manifestações clínicas que podem levar o indivíduo à incapacidade ou mesmo ao óbito em parasitoses acentuadas, geralmente a população menos favorecida é a mais acometida devido ao baixo nível de informação recebida. Análises estatísticas apontam que dentre o grande número de mortes ocorrido a cada ano no país um quarto da população morra devido a infecções parasitárias ou a suas complicações secundárias. Contudo, os profissionais da área da saúde não disponibilizam, ou são incapacitados a informar a população sobre os cuidados fundamentais para prevenção, controle bem como o tratamento das helmintíases, na tentativa de reduzir o exorbitante índice de acometimento parasitário e proporcionar uma melhor qualidade alimentar aos consumidores. A medida antiquada de adubação a base de esterco, é uma importante via de disseminação de ovos e/ou cistos de parasitos intestinais. Entretanto a contaminação também pode ser de forma indireta, através da ação dos hospedeiros paratênicos (hospedeiros não obrigatórios que podem albergar formas infectantes de parasitas) como baratas, ratos e pequenos insetos, por isso faz-se necessária a dedetização dos locais de armazenamento afim de evitar o surgimento de grandes infestações por causas secundárias. O atual trabalho consiste em uma série de análises coproparasitológicas qualitativas (Hofman e Faust) e quantitativas (Mac Master) de verduras, terrícolas e hidropônicas, de consumo humano da região de Maringá, provenientes de supermercados, feiras públicas, e pequenos estabelecimentos comerciais. Através das análises estatísticas obtidas procura-se proporcionar o esclarecimento da população consumidora, visando a melhoria da saúde pública em termos parasitários.

PALAVRAS-CHAVE: Endoparasitoses; saúde pública; vegetais.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). lesera@hotmail.com , paulocgp@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. jussaraleonardo@cesumar.br